



A BENEFICÊNCIA

“Oh! Se pudésseis compreender tudo quanto de belo e de doce a generosidade das boas almas encerra, esse sentimento que faz com que vejamos os outros como vemos a nós mesmos, e que tiremos o agasalho com alegria para cobrir um irmão! Pudésseis, meus amigos, ter apenas a doce preocupação de fazer os outros felizes!” (Allan Kardec. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. 5. ed. Celd. Cap. XIII, item 11.)

Pela graça infinita de Deus, paz!

Balthazar, pela graça de Deus.

Muitas vezes nosso coração se deixa embalar pelo estímulo externo e daí passamos a praticar qualquer forma de beneficência. Mas, como todas as aquisições do espírito imortal, a prática da beneficência é algo construído internamente e que significa, basicamente, estar com o coração disposto a ajudar segundo as necessidades de quem recebe e as possibilidades de quem dá.

Para se ajudar, portanto, é necessária uma espécie de transformação de nosso espírito imortal, que deverá ser capaz de fazer o bem independentemente de fatores externos.

Longe de nós, no entanto, dizer que esses estímulos não têm validade. Chamamos a atenção, sim, para o fato de que o serviço da beneficência deve ser algo inerente à natureza do espírito, de modo que ele possa agir sem outro interesse que não o da própria maneira de ser.

Nossos espíritos vivenciam suas experiências em graus diversos: uns já conquistaram possibilidades de doação;

outros treinam a capacidade de desprendimento das coisas terrenas; outros, ainda, apenas ouvem falar que devem desfazer-se de suas coisas. Todos, portanto, estamos num processo evolutivo, que não se pode avaliar senão individualmente.

Que cada um busque, na sua natureza íntima, o degrau em que está nessa escada que levará aos espaços disponíveis em torno do bem. Não nos esqueçamos da necessidade de criar a disponibilidade, em nossa mente, de servir.

Assim, em nosso progresso, esforcemo-nos por nossa melhoria íntima e busquemos esse espaço de servir. Lutando demoradamente por essas duas conquistas, chegaremos à prática da beneficência todos nós, os que ainda nos encontramos longe de alcançá-la.

Que Deus nos ajude, abençoe e proteja, nos conduza, agora e sempre!

Muita paz!

Balthazar, pela graça infinita de Deus.

Do Livro: *Pela Graça Infinita de Deus*, vol. 2. CELD
Psicofonia: Altivo C. Pamphiro

LER É BOM... E LER O QUE É BOM, É MELHOR AINDA.
PRESTIGIE NOSSAS EDIÇÕES



DISQUE LIVRO (21) 2452-7700 / 2452-1846

O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO
Allan Kardec – 14x21cm – 480 p. – ISBN 978-85-7297-492-9

O livro facilita a compreensão e a aplicação dos ensinamentos morais do Cristo à vida cotidiana.

Numa tradução da 5ª edição francesa, datada de 1866, a obra é apresentada em linguagem atual, acessível a todo o público leitor, contendo cerca de 130 notas explicativas e biográficas, além de inúmeras ilustrações.

Site: www.leondenis.com.br
E-mail: editora@leondenis.com.br

